

O CICLO DE VIDA PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA ETEJLN – FAETEC

Ana Paula Rodrigues Coutinho

Universidade Católica de Petrópolis

ana.42140093@ucp.br

Resumo

Essa pesquisa se propõe a verificar em que fases da carreira docente se encontram os professores da ETEJLN – Escola Técnica Estadual João Luiz do Nascimento – da rede FAETEC – Fundação de Apoio à Escola Técnica. Os resultados demonstram em que fase os professores se encontram na carreira docente, sob a análise dos parâmetros de Huberman (2007). A metodologia aplicada foi estudo de caso, com aplicação de entrevista estruturada contendo questões fechadas e abertas, realizada pelo Google Formulário, aos docentes do Ensino Técnico e Médio. Os resultados, após análise, revelaram que a maioria dos professores se encontra na fase da Diversificação, bem como do Desinvestimento, pelas características levantadas. O estudo propõe-se a verificar o modo como ocorre a formação e o trabalho dos professores, por meio da formação inicial e continuada, e possibilitar categorizar, por suas falas os momentos em que se encontram em suas carreiras profissionais, em tempos de grandes desafios docentes.

Palavras-Chave: Fases na vida dos professores; ETEJLN; Formação de professores.

Introdução

Abordar o ciclo de vida profissional dos professores, em especial os professores de uma escola técnica, pertencente a uma rede, no caso a FAETEC, nos leva a refletir sobre a formação e o trabalho docente. A formação inicial e continuada, o tempo de

atuação, a formação específica e suas relações com a escola e a tarefa docente, tão específica de um curso que forma profissionais para o mercado de trabalho.

Existem fases que determinam os momentos profissionais vividos? É possível identificar as fases na carreira de um professor? Em relação a formação do professor, acontece ao longo da carreira ou em momentos estanques?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – 9395/96, considera a formação continuada como direito de todos os profissionais que atuam em qualquer estabelecimento de ensino. Por meio da Formação Continuada, a progressão funcional pautada na titulação, na qualificação e na competência profissional, oferece desenvolvimento aos professores, com plano de cargos e salários, no caso da rede FAETEC.

A descrição do ciclo de vida profissional por Huberman (2007) para análise da carreira profissional traz algumas questões e fases determinantes a cada um momento da vida profissional. Huberman (2007) delineou as tendências gerais do ciclo de vida dos professores, apontadas como: Entrada na carreira; Estabilização; Diversificação; Pôr-se em questão; Serenidade e distanciamento afetivo; Conservantismo e lamentações e Desinvestimento.

Metodologia

A pesquisa é um estudo de caso, com objetivo de investigar o corpo docente da escola ETEJLN – FAETEC. O grupo docente foi escolhido por pertencer ao local de pesquisa da dissertação do Doutorado em curso sobre Currículo Funcional. A ETEJLN conta com 86 professores, nos diversos cursos oferecidos: Administração, Edificações, Eletrônica e Eletrotécnica, da parte Técnica e do Médio. Todos os professores possuem graduação, alguns Mestres e Doutores,

concurados da Rede FAETEC. Desses professores, 12 participaram da pesquisa. O instrumento de pesquisa foi a entrevista Estruturada. Utilizando o Google Formulários, com perguntas fechadas e abertas.

Resultados e Discussões

Tendo por base o ciclo de vida dos professores de Huberman (2007) onde as fases são: entrada, fase da estabilização, fase da diversificação e continuidade na carreira, serenidade, distanciamento afetivo e conservadorismo e o desinvestimento. (HUBERMAN, 2007) e levando em conta os professores de cursos de profissionalizantes da ETEJLN, escola de Nova Iguaçu seguem as considerações, nas quais é possível destacar, através dos dados levantados e nas respostas apresentadas, quais fases do ciclo de vida os professores encontram-se na carreira docente. A maioria dos professores não citou salário ou plano de carreira, mas sim posturas profissionais e achados sobre suas práticas.

Dos professores respondentes, temos 03 do Ensino Técnico e 09 do Ensino Médio, dos quais a maioria possui entre 40 e 60 anos, a maioria atua em torno de 25 anos e atua na escola há 20 anos. A Formação Inicial deu-se na área de entrada no concurso público da rede Faetec e os cursos de Formação continuada ocorreram nas áreas de aperfeiçoamento e outras especializações, além de outras licenciaturas, a maioria dos professores ainda não tem Doutorado, alguns possuem Mestrado, a maioria cursou Pós- Graduação, lato sensu.

Quanto as fases na carreira docente, mapeando a situação dos docentes em relação às etapas na carreira profissional, o objetivo de verificar as fases dos professores da ETEJLN – FAETEC, foi alcançado na análise dos depoimentos em que as situações apontadas por Huberman (2002) podem ser visualizadas nas falas dos

entrevistados, onde eles conseguem perceber a evolução em suas carreiras docentes.

A questão sugerida foi:

Será que há 'fases' ou 'estágios' no ensino?" "Será que grande número de professores passam pelas mesmas etapas, as mesmas crises, os mesmos acontecimentos-tipo, o mesmo termo de carreira, independentemente da 'geração' a que pertencem, ou haverá percursos diferentes, de acordo com o momento histórico da carreira?. (NÓVOA, 1995, p. 35).

As respostas dos professores remetem aos pensamentos sobre a vida profissional dos professores, onde puderam optar por se reportarem ao início, à trajetória ou ainda seus cotidianos. É possível perceber nas falas dos professores uma inquietação com a própria formação, quando citam a importância de realizar cursos e manterem-se atualizados.

Interessante destacar que as falas dos professores entrevistados, indicam o aperfeiçoamento de suas funções, bem como a diversificação de suas práticas, demonstrando ter desenvolvido novas formas de professorar. A fase da Diversificação, na qual: "Os professores, nesta fase das suas carreiras, seriam, assim, os mais motivados, os mais dinâmicos, os mais empenhados nas equipas pedagógicas ou nas comissões de reforma (oficiais ou "selvagens") que surgem em várias escolas".

Na fase Conservantismo e Lamentações, os professores passam da serenidade para o conservantismo. Os docentes chegam ao conservantismo de várias maneiras: seja por um questionamento mais prologado, na sequência de uma reforma estrutural que fracassa ou face a uma reforma a que se opõem. Apenas um professor do Médio colocou-se nesse sentido: PEM: Trajetória de muito trabalho e pouco reconhecimento.

Sobre os estágios no ciclo profissional dos professores, Nóvoa (p. 35, 1995) questiona: "As pessoas tornam-se mais ou menos "competentes" com os anos? Em caso afirmativo, quais são os domínios de competência pedagógica que entram em jogo?" Foi perguntado aos professores se eles concordavam ou não, com essa visão sobre essa "competência" construída com os anos. As respostas indicam concordância e as habilidades e competências que atribuem aos estágios.

Pelo tempo de atuação na ETEJLN dos entrevistados, não temos a fase do Entrada na Carreira, período em que os professores estão recém-chegados na profissão docente

Conclusão

O texto de Huberman (2007) indica a importância da análise da trajetória profissional dos professores da ETEJLN, as formas como cada professor, se percebe nesse processo de autorreflexão. Tendo em vista que a maioria dos professores se encontra em idade madura e com muitos anos na escola, era de se esperar que a fase da Diversificação fosse mais apontada, bem como do Desinvestimento.

Importante frisar que a escola se encontra em um tempo de retorno às aulas, pós afastamento social provocado pela COVID- 19, onde os alunos da rede FAETEC ficaram em Ensino Remoto de março de 2020 a agosto de 2021, quando retornou com o modelo híbrido. No ano dessa pesquisa, retomou-se o ensino presencial e integral em toda a rede FAETEC.

Diante do exposto, o estudo do ciclo profissional da vida profissional dos professores, com seus perfis - tipo, sequências e fases, propõem-se a levantar traços comuns nas trajetórias diversas que têm em comum a escola onde atuam, além de indicar a maneira como ocorre a formação e o trabalho dos professores, por meio da

formação inicial e continuada, e nos possibilita categorizar por suas falas os momentos em que se encontram em suas carreiras profissionais, em tempos de grandes desafios docentes.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996. Disponível em: lei 9394.pdf (mec.gov.br). Acesso em 20 de junho de 2022.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). Vida de professores. 2. ed. p. 31- 61. Porto, Portugal: Porto Editora, 2007. Disponível em: (PDF) Huberman-m-o-ciclo-de-vida-profissional-dos-professores | Douglas Weiss - Academia.edu . Acesso em 14/04/2022.